

RAP

S E Ç Õ E S E S P E C I A I S

"Espaço dedicado à divulgação dos programas de pesquisa e de estudos e análises sistemáticas levados a efeito pela comunidade acadêmica da EBAP/FGV"

PROGRAMA DE ESTUDOS EM GESTÃO SOCIAL

REFORMA DO ESTADO E GOVERNANÇA

A CONJUNTURA DAS ESCOLHAS PÚBLICAS

**PRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO
NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS**

Programa de Estudos em Gestão Social

Coordenação:
Fernando Guilherme Tenório

"Programa dedicado à produção de estudos e à divulgação de experiências em gestão social, preocupações com o enriquecimento da participação pública nos destinos da cidadania contemporânea."

*Marta Ferreira Santos Farah**

Artigo

*Governo local e novas formas de provisão e gestão de serviços públicos no Brasil***

* Coordenadora do curso de mestrado em administração pública e governo, EAESP/FGV.
E-mail: mfarah@eaesp.fgvsp.br

** Resumo do trabalho apresentado no VII Colóquio Internacional sobre Poder Local, Salvador, 1997. (*Cadernos de resumos*, p. 41-2.)

Este artigo analisa tendências recentes da administração pública no Brasil, destacando a emergência de uma série de iniciativas inovadoras promovidas por governos municipais, às quais se contrapõem algumas das características críticas do padrão tradicional de ação do Estado no Brasil na área social. São analisadas iniciativas inscritas no programa de premiação Gestão Pública e Cidadania, desenvolvido pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo e pela Fundação Ford.

As iniciativas de mudança vêm ocorrendo em todo o país e atingem as mais diversas áreas de ação governamental, tais como educação, saúde, segurança pública, e políticas para crianças e adolescentes, geração de emprego e renda, meio ambiente etc.

Considerando o conjunto dos programas, a análise revela dois eixos principais de mudanças na ação do poder público no nível local:

a) mudanças relativas ao tipo e ao conteúdo das políticas, configurando *novas políticas*;

b) mudanças que incidem sobre o processo político e sobre a gestão das políticas públicas, assinalando a emergência de *novas formas de gestão*, *novos processos decisórios* e *novas formas de provisão de serviços*.

No primeiro caso, há tanto políticas em setores tradicionais, mas que revelam uma nova concepção sobre a natureza do serviço prestado, como políticas novas pelo segmento da população a que se dirigem, tradicionalmente excluído do âmbito dos programas estatais. Há ainda

políticas que podem ser consideradas inovadoras por constituírem uma nova área de intervenção estatal na esfera local.

Entre os novos processos e as novas formas de gestão, por sua vez, observam-se algumas tendências entre os programas analisados:

a) mudanças nas relações entre Estado e cidadão, no sentido de uma maior participação do cidadão na formulação, implementação e controle das políticas públicas;

b) mudanças nas relações entre esferas de governo, no sentido da co-responsabilização por programas voltados à melhoria das condições de vida da população;

c) mudanças nas relações entre Estado e sociedade civil, com a participação não apenas da comunidade, mas também de ONGs e do setor privado empresarial na formulação e implementação de projetos de caráter social, em particular na provisão e gestão de serviços públicos;

d) integração de políticas públicas;

e) mudanças nas formas de gestão de organizações estatais, visando a dotá-las de maior agilidade e eficiência e buscando melhorar a qualidade dos serviços oferecidos.

Passos, Iana Maria Campello. *Participação popular na gestão pública da saúde: um estudo de caso*. Rio de Janeiro, EBAP/FGV, 1995. 179p. (Dissertação de Mestrado.)

Banco de dados

O texto mostra um estudo de caso, de caráter qualitativo, sobre o desempenho do Conselho Municipal de Saúde do Recife (CMS-Recife), numa perspectiva democrática de gestão. Visa, prioritariamente, a identificar as condições sob as quais se torna possível obter consensos que sejam representativos das necessidades de saúde da população por ele abrangida.

A partir de um tratamento conceitual sobre a tríade “democracia, descentralização e participação”, descreve os processos que levam à definição — na Carta Constitucional de 1988 — do Sistema Único de Saúde (SUS) e à instituição formal do conselho no município estudado. Evidencia a possibilidade e pertinência da aplicação da teoria do agir comunicativo, do filósofo alemão Jürgen Habermas, no ponto em que estabelece a vinculação entre a identificação das necessidades de saúde e a definição de

modelos de organização das práticas do setor, através dos conselhos municipais.

Por esse enfoque, com o recurso do método hermenêutico-dialético, investiga o material obtido nas pesquisas bibliográfica e documental, nas entrevistas e pela técnica da observação aplicada em reuniões realizadas pelo conselho, em atividade a partir de agosto de 1993.

Revela, para o momento atual, o distanciamento do conselho em relação ao conceito de "situação de fala ideal", ao mesmo tempo que, em face dos avanços obtidos, justifica sua valorização como instrumento de construção democrática e consolidação da cidadania.

Rozenberg, Jacob Eduardo. *Turismo social e terceira idade: desafios emergentes*. Rio de Janeiro, EBAP/FGV, 1996. 158p. (Dissertação de Mestrado.)

Este estudo tem por objetivo realçar e discutir dois temas de relevância atual: o turismo social e a terceira idade. O turismo social consiste em um esforço conjunto da sociedade e do Estado em promover a universalização e a humanização da prática turística, incorporando nesta atividade grupos socialmente e/ou economicamente desfavorecidos, tais como os trabalhadores, os deficientes, os jovens e os idosos. Estes últimos, em face do processo de envelhecimento da população mundial ora em curso, têm assim justificada a necessidade de inclusão de suas demandas, entre as quais o direito ao lazer, no rol das políticas sociais formuladas quer no âmbito estatal, quer no conjunto de ações que venha a ser adotado no nível da sociedade civil organizada.

A questão da terceira idade é analisada a partir de uma pesquisa histórica que descreve a evolução do tratamento dispensado aos idosos pelas diversas sociedades ao longo do tempo. Essa trajetória investigativa culmina com a explanação da situação atual do velho no mundo e mais especificamente no Brasil.

O turismo social é abordado através da formulação de conceitos, da sua confrontação com os valores que norteiam o chamado turismo tradicional e da apresentação de experiências já postas em prática. É destacado o papel precípua do Bureau Internacional du Tourisme Social (Bits) na divulgação e no fomento dessa atividade pelo mundo.

Na última parte do trabalho, é feita a correlação entre os dois temas, quando então é demonstrada a importante contribuição que o lazer e o turismo social, em particular, têm a oferecer à população idosa como exercício comple-

to de participação, com resultados positivos no desenvolvimento físico e mental de um estrato etário ao mesmo tempo carente e ansioso por possibilidades de integração social.

- O Programa de Estudos em Gestão Social apresentou trabalhos no VII Colóquio Internacional sobre Poder Local, realizado em Salvador de 23 a 25 de abril de 1997, com o tema Cidades Estratégicas, Organizações Complexas e Perspectivas de Gestão Urbana.
- Neste semestre sairá o livro *Gestão de ONGs: principais funções gerenciais*, pela Editora FGV. No próximo será publicado o livro *Metodologias e casos em gestão social*, também pela Editora FGV.

Informe

Fundação Getulio Vargas/Escola Brasileira de Administração Pública
Praia de Botafogo, 190, EBAP, sala 426
Rio de Janeiro — RJ — Brasil — 22253-900

Endereços

E-mail: pegs@fgv.br
Web site: <http://www.fgv.br/fgv/ebap/pegs.htm>

Tel.: (021) 536-9146
Fax: (021) 536-9132